

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA  
**Relatoria:** SANDRA DA SILVA MIRANDA  
**Autores:** Andreia Soprani dos Santos  
Edilson Marcolino Nogueira  
Rafaela Rodrigues  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução. O transplante de medula óssea, diante de doenças benignas e malignas, tornou-se uma das terapias mais importantes na área da oncologia, mesmo sendo um procedimento complexo, longo e agressivo, podendo causar complicações irreversíveis para o paciente. Diante disso, fica evidente a importância de uma capacitada equipe multidisciplinar para proporcionar o cuidado e em especial, destaca-se nesse trabalho o papel do Enfermeiro nesse processo. Objetivo. O trabalho tem como objetivo mostrar a participação do enfermeiro no processo de transplante de medula óssea no pré, peri e pós cirúrgico. Metodologia. O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, elaborada através de livros, revistas e artigos a partir do tema proposto. Análise de Resultados. Após levantamento bibliográfico foi notado que o papel do profissional Enfermeiro dentro da equipe multidisciplinar é imprescindível. Devido a sua formação científica e atuação contínua, esse profissional é capaz de oferecer não só cuidados ambulatoriais, hospitalares ou domiciliares, mas também um suporte emocional e educacional aos pacientes e seus familiares. É através do conhecimento e dedicação que o enfermeiro vem conquistando o seu espaço nessa área. Conclusão. Pode-se concluir que a participação do enfermeiro no processo de transplante de medula óssea é essencial, pois ele desempenha um acompanhamento contínuo junto ao paciente em todas as fases do tratamento, contribuindo na recuperação de muitos pacientes que se encontram com a saúde fragilizada e que dependem desse procedimento.